

TÍTULO: PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS AGENTES INFECCIOSOS BACTERIANOS NO CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS NO ANO DE 2010

AUTORES: FREITAS, S.V.S.¹; MARQUES, B.C.A.¹; MUNIZ, J.A.P.C.²; BARATA, R.R.²

INSTITUIÇÃO: 1 – UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA), BELÉM, PA (AV. ALCINDO CACELA 287, BELÉM, PA, 66040-020); 2 – CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS (CENP), ANANINDEUA, PA (RODOVIA BR 316 KM 7 CEP: 67030-000. ANANINDEUA/PARÁ/BRASIL).

RESUMO:

Os primatas não humanos (PNH) são modelos animais importantes para estudos biomédicos. O Centro Nacional de Primatas (CENP) atua na criação e reprodução de PNH para fins de pesquisa. Portanto, o manejo e o controle sanitário são fundamentais para eliminar patógenos indesejáveis nas colônias de primatas utilizados em estudos. Visando identificar o perfil epidemiológico dos agentes infecciosos bacterianos nos primatas do CENP, no ano de 2010, foram avaliados os relatórios do Laboratório de Microbiologia gerados pelo sistema de identificação automatizada VITEK 2 Systems. Foram encontrados 126 relatórios com a identificação microbiana no ano de 2010. Desses, 53,17% pertenciam a espécie *Saimiri sciureus*, 10,32% a *Cebus apella*, 3,97% a *Callithrix jacchus*, 2,38% a *Saguinus niger*, sendo que 16,67% não possuía registro do hospedeiro e 13,49% foram isolados a partir de amostras de swab do galpão. Em *S. sciureus* as bactérias mais frequentes foram *Proteus mirabilis* (29,85%), *Enterobacter cloacae* (10,45%), *Citrobacter freundii* (7,46%), *Klebsiella pneumoniae* (7,46%) e *Escherichia coli* (7,46%); na espécie *C. jacchus* foram identificadas somente duas bactérias: *Serratia fonticola* e *K. pneumoniae*; na espécie *C. apella* foram identificadas *P. mirabilis* (38,46%) e *E. coli* (23,08%); na espécie *S. niger* foram identificadas apenas três bactérias: *E. cloacae*, *K. pneumoniae* e *E. coli*. Dentre os relatórios sem registro do primata hospedeiro as bactérias mais frequentes foram *Staphylococcus saprophyticus* (47,62%), *E. cloacae* (19,05%) e *K. pneumoniae* (14,29%). Nas amostras de swab do galpão as bactérias mais frequentemente identificadas foram *S. saprophyticus* (29,41%) e *S. kloosii* (11,76%). Todos os primatas apresentaram infecção por enterobactérias principalmente causada por *P. mirabilis*, *K. pneumoniae* e *E. coli*, sendo importante a vigilância desses agentes e o controle sanitário mais rigoroso nas colônias PNH do CENP.

Palavras Chaves: Enterobactérias, Primatas Não Humanos, Laboratório de Microbiologia.

Agências Financiadoras: Centro Nacional de Primatas.